

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Produção de Gerbera hybrida sob diferentes doses de adubação nitrogenada, em casa de vegetação
Autor	LAURA FOSCHIERA DOS SANTOS
Orientador	ANA PAULA OTT

Produção de *Gerbera hybrida* sob diferentes doses de adubação nitrogenada, em casa de vegetação

Laura Foschiera dos Santos, Ana Paula Ott (orientadora)
Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A gérbera é uma das plantas mais cultivadas e comercializadas no mercado mundial de flores de corte. Possui hábito herbáceo e escapo floral solitário, com inflorescência do tipo capítulo, cuja apresentação oferece cores vivas e diversificadas. Seu cultivo em ambiente protegido exige manejo adequado de irrigação, adubação e cuidados fitossanitários. O nitrogênio (N) é um dos elementos essenciais para o adequado desenvolvimento das plantas, sendo requerido em maior quantidade no período vegetativo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de hastes florais de *Gerbera hybrida* cultivadas em vasos, sob diferentes doses de adubação nitrogenada. Mudanças de *G. hybrida* das cultivares Ophir e Opera foram plantadas em vasos de 5L, com substrato à base de casca de pinus. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com seis tratamentos (2 cultivares e 3 doses de N). O manejo do cultivo envolveu irrigação por gotejamento com sistema programado por temporizador para proporcionar a quantidade ideal de água; monitoramento de potencial hidrogeniônico (pH) e condutividade elétrica (CE) do substrato; e adubação, através de três soluções nutritivas distintas: nitrato de amônio em três concentrações, de acordo com os tratamentos (60, 80 e 100% de N); nitrato de cálcio; e micronutrientes, cloreto de potássio, sulfato de magnésio e Krista MKP; sendo 25mL de cada solução por planta. Essa adubação foi aplicada quinzenalmente, intercalada com a análise de pH e CE do substrato, pela metodologia Pour Trhu. A colheita de flores foi realizada semanalmente e, em laboratório, foi mensurada massa fresca (g), diâmetro da inflorescência (cm), comprimento da haste floral (cm) e diâmetro da haste floral (cm) a 20 cm da inserção do capítulo. Foram colhidas 729 hastes florais no período de dezembro de 2016 a abril de 2017, com uma média de 7,5 hastes/planta, com maior produção observada nos meses de janeiro e fevereiro (N= 206 e 184, respectivamente). A cultivar Ópera produziu o total de 407 hastes florais, enquanto Ophir, 322. O tratamento com dose 60% N foi o mais representativo quanto ao número total de hastes (N=255), o que provavelmente ocorreu devido a menor suplementação de N, já que este nutriente está associado ao atraso no período reprodutivo quando em interação com fósforo e potássio. No decorrer do estudo será analisada a interação do ácaro-rajado com as cultivares adubadas com diferentes doses de N e serão avaliadas formas eficazes e ambientalmente viáveis de controle deste ácaro.